



Rede CIN

Rede Brasileira de Centros
Internacionais de Negócios

Clipping de Notícias
Comércio Exterior
03 de junho de 2016



CIN

Centro Internacional de Negócios
do Distrito Federal



2016. Federação das Indústrias do Distrito Federal – Sistema Fibra

Todos os direitos reservados.

Informações e contatos

Federação das Indústrias do Distrito Federal – Sistema Fibra

Instituto Euvaldo Lodi – IEL/DF

Centro Internacional de Negócios – CIN/DF

SIA Trecho 3/4 Lote 225

Telefone: (61) 3362-6122

Site: www.sistemafibra.or.br

Presidente do Sistema Fibra

Jamal Jorge Bittar

Diretor Secretário

Paulo Eduardo M. de Ávila e Silva

Superintendente do IEL/DF

Cláudio Rodrigues Tavares

Centro Internacional de Negócios**Gerente**

Viviane Brunelly Tavares Ribeiro

Equipe técnica

José Fernando Dantas de Sousa

Sumário

MDIC

Marcos Pereira: MDIC é a casa do setor produtivo brasileiro 4

Secex encerra as primeiras investigações de origem não preferenciais estendidas 5

Valor Econômico

Assessora do Itamaraty nega que troca de ofertas com UE tenha sido “tímida” 6

País acerta ao “explorar outras vias”, afirma Azevêdo 7

Serra cobra resultados na OMC e volta a defender acordos bilaterais 8

Agência de Notícias Brasil-Árabe

Empresas paulistas terão estrutura em Dubai..... 9

Diário do Comércio Indústria e Serviços

Exportações para Argentina aumentam 10

Marcos Pereira: MDIC é a casa do setor produtivo brasileiro

Fonte: MDIC

O ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Pereira, afirmou nesta quinta-feira, durante evento promovido pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) em comemoração ao Dia da Indústria, que vai trabalhar pela desburocratização e para melhorar a competitividade e o ambiente de negócios no país.

Marcos Pereira disse às principais lideranças do setor produtivo mineiro que o MDIC é a casa do setor produtivo brasileiro. “Quero atravessar com vocês, ombro a ombro, este momento econômico conturbado. Entendo também que a indústria é um dos principais motores do desenvolvimento. Creio, assim, que a indústria deve manter seu papel de protagonismo para a retomada do crescimento do país”.

Segundo o ministro, “devemos aproveitar as dificuldades para encontrar novas oportunidades, como por exemplo aumentar as exportações e a nossa inserção de forma competitiva no comércio global em vista da recente desvalorização cambial e maior proatividade no campo comercial”.

“Afirmo que existe espaço para mudanças e acredito que o poder público, em união ao setor produtivo, deve concentrar esforços para tornar nossa indústria mais produtiva e inovadora, com real capacidade para competir no mercado internacional. Com a indústria, o comércio e os serviços fortalecidos, recuperaremos os investimentos e os empregos perdidos”, disse Marcos Pereira.

Leia em:

<http://www.mdic.gov.br/index.php/component/content/article?id=1502>

Secex encerra as primeiras investigações de origem não preferenciais estendidas

Fonte: MDIC

Foram publicadas, no Diário Oficial da União (D.O.U.), as Portarias nº 25 e nº 26, da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), que encerram investigações para apurar falsa declaração de origem nas importações de dióxido de silício precipitado.

Essas investigações realizadas pela Secex têm por finalidade identificar empresas que tentam exportar para o Brasil com falsa declaração de origem com o objetivo de burlar o direito antidumping aplicado nas importações brasileiras de dióxido de silício precipitado fabricado na China.

As empresas DLT e SINOCHEM não comprovaram que cumprem com as condições estabelecidas no art. 31 da Lei nº 12.546, de 2011, para que o dióxido de silício precipitado, produzido pelas empresas, seja considerado originário da Malásia.

Essas investigações representam um importante marco no desenvolvimento do instrumento de controle de origem não preferencial por duas razões: as investigações foram iniciadas de forma estendida, com base no artigo 5º da Portaria SECEX nº 38, de 2015, visando a otimização da utilização dos recursos públicos, e também por serem decorrentes de um processo de inteligência comercial do governo brasileiro de detecção de relevantes riscos de falsa declaração de origem que resultou na protocolização de denúncia, em outubro de 2015.

Com os processos encerrados hoje, a Secex já concluiu, em 2016, 10 casos de investigação de origem não preferencial. Em apenas dois casos ficou comprovado que as empresas eram fabricantes, segundo as normas brasileiras.

Leia em:

<http://www.mdic.gov.br/index.php/component/content/article?id=1501>

Assessora do Itamaraty nega que troca de ofertas com UE tenha sido “tímida”

Fonte: Valor Econômico

Paula Aguiar Barboza, assessora do Departamento de Negociações Internacionais do Ministério das Relações Exteriores (MRE), rebateu as críticas de que a troca de ofertas entre Brasil e União Europeia foi “tímida”. Ela destacou que foi a primeira troca de ofertas após 12 anos e trata-se ainda de uma primeira fase no retorno à negociação. “Em cada fase cada lado vai melhorar sua oferta, isso faz parte do processo de negociação”, diz.

Leia em:

<http://www.valor.com.br/brasil/4587739/assessora-do-itamaraty-nega-que-troca-de-ofertas-com-ue-tenha-sido-timida>

País acerta ao “explorar outras vias”, afirma Azevêdo

Fonte: *Valor Econômico*

Em encontro em Paris, o diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), apontou sintonia com o novo ministro das Relações Exteriores, José Serra, sobre os rumos do Brasil em negociações comerciais para abrir mercados para suas empresas.

Leia em:

<http://www.valor.com.br/brasil/4587737/pais-acerta-ao-explorar-outras-vias-afirma-azevedo>

Serra cobra resultados na OMC e volta a defender acordos bilaterais

Fonte: *Valor Econômico*

O ministro das Relações Exteriores, José Serra, cobrou ontem, em Paris, resultados nas negociações da Organização Mundial do Comércio (OMC) e deixou claro que o Brasil vai “tentar novos caminhos”, com acordos bilaterais e regionais.

Leia em:

<http://www.valor.com.br/brasil/4587735/serra-cobra-resultados-na-omc-e-volta-defender-acordos-bilaterais>

Empresas paulistas terão estrutura em Dubai

Fonte: Anba

As indústrias paulistas poderão contar em breve com uma estrutura em Dubai, nos Emirados, para distribuição de produtos. O presidente da Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade (Investe SP), Juan Quirós, se encontrou nesta semana com o cônsul geral do país árabe em São Paulo, Saleh Ahmed Al Suwaidi, para dar continuidade a conversas sobre o tema iniciadas em viagem de Quirós aos Emirados há 45 dias. O centro, que ficará na Zona Franca de Jebel Ali, terá espaço para armazenagem de produtos e para contatos comerciais, de acordo com informações divulgadas pela Agência Anba.

Leia em:

<http://www.anba.com.br/noticia/21871564/servicos/empresas-paulistas-terao-estrutura-em-dubai/?indice=10>

Exportações para Argentina aumentam

Fonte: DCI

O valor das vendas para a Argentina cresceu entre janeiro e maio deste ano, rendendo US\$ 5,32 bilhões para o Brasil. Na comparação com os cinco primeiros meses de 2015, a receita proveniente das exportações avançou 2,2%.

No mês passado, o rendimento com embarques para os argentinos cresceu 2,6%, frente a igual período do ano passado. A alta foi possível graças a um aumento nas vendas de manufaturados, indicou o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).

Entre as mercadorias que tiveram as negociações ampliadas em maio deste ano, aparecem automóveis para passageiros, veículos de carga, motores e geradores, máquinas agrícolas e ônibus.

O crescimento dos embarques é causado pela desvalorização do real e por um esforço maior dos brasileiros em negociar com outros países, explicou Mônica Rodrigues Hinojosa, consultora da Barral M Jorge, conforme noticiado pelo jornal DCI.

Leia em:

<http://www.aduaneiras.com.br/Materias?guid=45477bcb2ce2d350a75138c284823601>